

EMPRESAS

CVRVV assinala 105 anos da região demarcada

A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV) celebrou, na quarta-feira (18 de setembro), o 105º aniversário da região demarcada, no Palácio do Freixo, com um jantar comemorativo, no qual foram apresentados os prémios da VI Edição do Concurso de Vinhos Verdes & Gastronomia, cujo principal propósito é a promoção do Vinho Verde em harmonização com a gastronomia tradicional, de autor e internacional.

CLIP reconhecido pelo Conselho de Escolas Internacionais

Em pleno início de mais um ano letivo, o Colégio Luso-Internacional do Porto (CLIP) viu, uma vez mais, o seu compromisso com a excelência académica reconhecido pelo prestigiado Conselho de Escolas Internacionais (CIS). Em conversa com a "Vida Económica", Francisco Marques, administrador do CLIP, salientou que a acreditação alcançada "é, ao mesmo tempo, motivo de orgulho e de maior responsabilidade" e "confirma a qualidade dos inovadores modelos curriculares e de gestão existentes".

FERNANDA SILVA TEIXEIRA
fernandateixeira@vidaeconomica.pt

O Colégio Luso-Internacional do Porto (CLIP) é uma escola "com elevados padrões de desempenho em educação internacional". Quem o diz é o prestigiado Conselho de Escolas Internacionais (CIS), que deu nota máxima na avaliação que fez com vista a acreditar o colégio nascido há 23 anos, no Porto. O processo de acreditação iniciou-se em 2010 e, ao fim de mais dois anos, uma das melhores organizações mundiais de credenciação de escolas internacionais, composta por cerca de

400 estabelecimentos de ensino em todo o mundo, considerou o CLIP "uma escola comprometida com a excelência académica".

Em declarações à "Vida Económica", Francisco Marques afirma que a acreditação atribuída pelo Conselho de Escolas Internacionais "é, ao mesmo tempo, motivo de orgulho e de maior responsabilidade" e "confirma a qualidade dos inovadores modelos curriculares e de gestão existentes". Ainda segundo o administrador do CLIP, esta "acreditação é importante pelo facto de ser uma entidade internacional reconhecida a o dizer, valorizando-nos perante o mercado".

Questionado acerca do "inovador modelo curricular", o responsável pelo CLIP não tem dúvidas de que este "dá aos alunos um conjunto de ferramentas que fazem toda a diferença no ensino superior e mesmo quando estes chegam ao mercado de trabalho", em Portugal ou no estrangeiro. "Mais do que formar bons alunos, queremos formar bons cidadãos, com uma visão global do Mundo e capazes de acrescentar valor onde quer que estejam", defende ainda Francisco Marques, dando como exemplo casos de antigos alunos que lançaram projetos de sucesso à escala mundial em áreas como a inovação e a tecnologia.

Na verdade, se dúvidas houvesse quanto à qualidade dos modelos pedagógico e de gestão adotados, o CLIP é um dos poucos colégios a nível mundial reconhecido pela Universidade de Cambridge. Quanto a resultados concretos, estes traduzem-se, em 2013, na entrada em universidades portuguesas e estrangeiras de 12 alunos com 20 valores, quatro



Francisco Marques afirma que a acreditação atribuída pelo Conselho de Escolas Internacionais "é, ao mesmo tempo, motivo de orgulho e de maior responsabilidade".

com 19,6 e dois com 19,2 ou em resultados como a melhor nota a nível mundial na disciplina de Environmental Management.

"Sucesso dos alunos é o nosso cartão-de-visita"

Apesar deste reconhecimento, o CLIP não consta de qualquer ranking nacional, pois a adoção de currículos internacionais, como é o caso, não é compatível com a classificação nacional. Por isso, o melhor "ranking" que estes colégios podem ter é constatar que os seus alunos entram nas

melhores universidades portuguesas e estrangeiras com as melhores médias e, acima de tudo, terminam o ensino superior no topo das médias das instituições de ensino", diz, orgulhoso, o administrador do CLIP, convencido de que o caminho trilhado há mais de duas décadas foi visionário e inovador.

"Atualmente, os nossos alunos entram em qualquer universidade do mundo, alguns dos quais com bolsas atribuídas pela Fundação Calouste Gulbenkian e com bolsas de mérito das instituições de ensino superior a que se can-

didatam". Por isso, "para quem, como o CLIP, não pode estar nos rankings nacionais, a acreditação internacional e o sucesso escolar dos alunos são um excelente cartão-de-visita, porque o colégio não tem qualquer interferência num e noutro aspeto", sublinha Francisco Marques, lembrando que o facto de esta escola não integrar os rankings nacionais é uma "velha luta" e que, por esse motivo, "de há uns anos para cá, a escola tem que, anualmente, publicitar num cartaz enorme, onde é que os seus alunos entram", remata.

Crise também chegou ao ensino particular e cooperativo

Apesar da aposta na qualidade e inovação curricular, a crise também bate à porta dos colégios privados. Prova disso mesmo, no ano letivo 2012/2013 foi registada uma quebra de cerca de 3,6% no número de alunos dos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo. Ainda assim, o CLIP não tem grande razão de queixa, tem cerca de 25 nacionalidades diferentes, e alunos dos três aos 18 anos. Contando com 70 professores e 650 alunos, dos três aos 18 anos, com cerca de 25 nacionalidades diferentes, o colégio aposta numa formação bilingue, em inglês e português, que assenta na premissa de que os alunos podem e devem aprender uns com os outros e devem mesmo assumir uma maior responsabilidade pela sua educação.